



Quarenta e nove 'mesas' vão disputar '7 Maravilhas'

Concurso Candidaturas das '7 Maravilhas à Mesa' já estão abertas. Iniciativa pretende promover as regiões, através da gastronomia e dos vinhos



D.R.

Apresentação do próximo concurso realizou-se no Alentejo

Quarenta e nove 'mesas' das sete regiões portuguesas vão estar a concurso na eleição das '7 Maravilhas à Mesa', iniciativa que pretende promover as regiões e o mundo rural através da gastronomia e dos vinhos.

Com organização das '7 Maravilhas de Portugal', a eleição, a decorrer em 2018, será a sétima do género realizada em Portugal para promover patrimónios que marcam a identidade nacional.

De acordo com o presidente das '7 Maravilhas', Luís Segadães, esta será a oportunidade para eleger «alguns dos patri-

mónios mais apreciados pelos portugueses: a gastronomia associada aos vinhos e a roteiros turísticos».

«Vamos votar o prazer de estar à mesa e também o prazer de ir para lá, de lá chegar, de lá estar. Trata-se, por isso, de comer, de beber e de andar por roteiros turísticos, desfrutando do melhor que a vida tem para nos oferecer. Queremos harmonizar a gastronomia com os vinhos, mas também com o prazer de percorrer o país, descobrindo os encantos do enoturismo», explicou Luis Segadães, citado numa nota da or-

ganização.

O projecto, apresentado na semana passada em São Lourenço do Barrocal, Reguengos de Monsaraz, e cujas candidaturas já se encontram abertas, vai, no final de todo o processo, cingir-se a uma lista de 49 pré-finalistas, sete de cada região.

Serão depois estas 49 'mesas' pré-finalistas que vão ser votadas pelo público, para eleger as '7 Maravilhas à Mesa', uma por cada região.

As candidaturas podem ser apresentadas por qualquer entidade, pública ou privada (incluindo restaurantes e unidades

hoteleiras).

As candidaturas a concurso vão ser as 'mesas' num conceito alargado que inclui o melhor que cada uma das regiões tem para oferecer, nomeadamente os seus pratos, vinhos, pão, azeite ou queijos, mas igualmente aquilo que pode ser experienciado, como um evento, uma adega, um lagar, um museu ou um percurso pedestre.

Cada candidatura será composta por sete patrimónios à escolha, devendo obrigatoriamente incluir um património das categorias gastronomia; vinhos e azeites; e roteiro turístico.

«Era inevitável que as '7 Maravilhas' acabassem por entrar no território dos vinhos, que são factor diferenciador incontornável na promoção de Portugal além-fronteiras, e regressar ao universo da gastronomia, que já elegemos em 2011 e que agora abre todo um novo leque de oportunidades de promoção ao ser aliado aos vinhos e aos roteiros e experiências que tornam a nossa mesa única no mundo», realçou ainda Luis Segadães.

A edição de 2017 das '7 Maravilhas' foi dedicada às aldeias. Na última década, o concurso promoveu várias categorias, desde o património histórico português, a natureza, a gastronomia e as praias. ◀